

Impacto financeiro da criopreservação de alteplase como alternativa para prevenção de mau funcionamento e desobstrução de cateteres de longa permanência em unidade de hemodiálise hospitalar

Mônica Lopes Sampaio Silva, Anne Caroline Teixeira Fonseca, Rodrigo Mota de Oliveira, Ana Cristina Dias, Ivana de Moura Leal Coelho, Gilvania Da Silva Santos, Stenio Ataide, Leonardo Augusto Kister de Toledo

Complexo-HUPES/ UFBA

Introdução: Os agentes fibrinolíticos, como o ativador do plasminogênio tecidual recombinante (rt-PA) têm sido utilizados para restauração da patência e prevenção de mau funcionamento de cateteres para hemodiálise crônica, evitando remoções desnecessárias. Estudos indicam que a criopreservação de rt-PA, a $-30\text{ }^{\circ}\text{C}$, reconstituído em 1 mg/mL , mantém a estabilidade, por um período de três meses, com pequena perda de atividade (8%). Considerando o alto custo da alteplase como agente fibrinolítico, a implantação desta metodologia pode trazer grande economia para o serviço hospitalar. **Objetivo:** Avaliar o impacto financeiro da criopreservação de alteplase para prevenção de mau funcionamento e desobstrução de cateteres, na unidade de hemodiálise do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos - Universidade Federal da Bahia. **Métodos:** Realizada avaliação retrospectiva de um período de 3 meses, pré e pós implantação da criopreservação de alteplase (01/09/2017 a 30/11/2017 e 01/12/2017 a 28/02/2018), através do levantamento no sistema informatizado, foram verificadas as saídas do medicamento para a unidade de hemodiálise. Alteplase 50 mg foi diluída para obter uma concentração de 2 mg/mL sob condições assépticas em cabine de fluxo laminar, procedimento realizado por farmacêutico. As alíquotas foram armazenadas a temperatura de $-80\text{ }^{\circ}\text{C}$ com validade para três meses. **Resultados:** Anteriormente à implantação deste método foram necessárias 14 ampolas de alteplase em 3 meses, após a criopreservação, o consumo reduziu para 4 ampolas no mesmo período. O tempo médio de armazenamento das alíquotas de alteplase foi de 26 dias, variando de 10 a 49 dias, até sua utilização. Considerando que o valor médio do medicamento foi de R\$ 1.849,30; o custo anterior ao estudo foi R\$ 25.890,20 e após a implementação do método, reduziu para R\$ 7.397,20. Desta forma, no período de 3 meses, obteve-se uma economia de R\$ 18.493,00, equivalente a uma redução de 71% nos gastos com este medicamento. Extrapolando estes dados para um período de 12 meses, sugere-se uma redução no custo de aproximadamente R\$ 73.972,00. **Conclusão:** A criopreservação de alteplase pode ser considerada uma alternativa segura, além de preservar a eficácia como agente fibrinolítico reduziu consideravelmente os gastos na unidade de hemodiálise, permitindo assim outros investimentos para instituição.